



# VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2003 DA TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

LUIS ANDRÉ CARPINTERO BLANCO

**Brasília – Brasil, 16 de fevereiro de 2004** – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON)/TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre e do ano de 2003. As cotações de fechamento de 13 de fevereiro de 2004 foram: **TCOC3**: R\$ 8,05 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 10,30 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 10,55 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN). A TCO é a *holding* que controla seis operadoras de telefonia móvel, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A.; e uma Empresa que oferece soluções para o mercado de serviços de dados via IP (*Internet Protocol*), a TCO IP. A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km<sup>2</sup> e para 31,8 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. Para efeitos de comparação, continuamos a nos referir às Regiões I (sub-faixa das frequências “B”) e II (sub-faixas de frequências “A”) dos Termos de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP), como área 8 e área 7, respectivamente.

## DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>552,5</b>	<b>504,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>447,4</b>	<b>23,5%</b>	<b>1.958,9</b>	<b>1.572,1</b>	<b>24,6%</b>
Receita líquida de serviços	435,0	425,6	2,2%	373,3	16,5%	1.657,4	1.353,9	22,4%
Receita líquida de venda de mercadorias	117,5	79,0	48,7%	74,1	58,6%	301,5	218,2	38,2%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>(381,3)</b>	<b>(293,8)</b>	<b>29,8%</b>	<b>(309,3)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(1.216,5)</b>	<b>(955,1)</b>	<b>27,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>171,2</b>	<b>210,8</b>	<b>-18,8%</b>	<b>138,1</b>	<b>24,0%</b>	<b>742,4</b>	<b>617,0</b>	<b>20,3%</b>
Margem EBITDA (%)	31,0%	41,8%	-10,8 p.p.	30,9%	0,1 p.p.	37,9%	39,2%	-1,3 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(43,5)</b>	<b>(54,6)</b>	<b>-20,3%</b>	<b>(43,9)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(194,8)</b>	<b>(158,4)</b>	<b>23,0%</b>
<b>EBIT</b>	<b>127,7</b>	<b>156,2</b>	<b>-18,2%</b>	<b>94,2</b>	<b>35,6%</b>	<b>547,6</b>	<b>458,6</b>	<b>19,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>137,1</b>	<b>114,2</b>	<b>20,1%</b>	<b>99,0</b>	<b>38,5%</b>	<b>463,4</b>	<b>329,2</b>	<b>40,8%</b>
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,36	0,30	20,1%	0,26	38,5%	1,22	0,87	40,8%
Lucro por ADR (R\$)	1,08	0,90	20,1%	0,78	38,5%	3,67	2,60	40,8%
N.º de ações (bilhões)	379,2	379,2	0,0%	379,2	0,0%	379,2	379,2	0,0%
<b>Investimentos (acumulado)</b>	<b>207,6</b>	<b>116,9</b>	<b>n.d.</b>	<b>170,6</b>	<b>21,7%</b>	<b>207,6</b>	<b>170,6</b>	<b>21,7%</b>
Investimento como % das receitas	16,4%	8,3%	8,1 p.p.	12,8%	3,6%	10,6%	10,9%	-0,3%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>80,5</b>	<b>163,8</b>	<b>-50,9%</b>	<b>80,7</b>	<b>-0,2%</b>	<b>534,8</b>	<b>446,4</b>	<b>19,8%</b>
<b>Clientes (mil)</b>	<b>4.112</b>	<b>3.593</b>	<b>14,4%</b>	<b>3.067</b>	<b>34,1%</b>	<b>4.112</b>	<b>3.067</b>	<b>34,1%</b>
Adições Líquidas	519	263	97,3%	215	141,4%	1.046	655	59,7%

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



Diretoria de Relações com Investidores  
SCS Quadra 02 Bloco “C”, 226 - 6º andar  
Brasília - DF  
70.319-900

## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### **Base para a apresentação dos resultados no período**

- ◆ Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo unificados com as demais Companhias da “Vivo”, implicando também no ajuste dos dados do 4T02 para efeito de comparação:
  - Churn: passou a ser calculado pela aplicação da seguinte fórmula (Churn = cancelamentos / média de clientes do período). Anteriormente, a fórmula era: (Churn = cancelamentos / (média de clientes no início do período + adições brutas do período));
  - ARPU: ajustado em função da reclassificação do Fust/Funttel de dedução da receita para despesa operacional;
  - SAC: passou a ser incluído no cálculo 70% da despesa com publicidade (anteriormente 100%) e não se inclui mais o valor da taxa Fistel (anteriormente incluída).
- ◆ Em função da reclassificação do Fust/Funttel de deduções da receita para despesa operacional, os dados históricos de receita operacional líquida, despesas operacionais e margem EBITDA foram ajustados para possibilitar comparações. A participação dos empregados nos lucros passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alteraram-se os valores de 2002 para efeito de comparabilidade.
- ◆ As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP), tiveram, em 06 de julho de 2003, que implantar os Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. As operadoras da TCO não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtêm receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.
- ◆ Além disso, de acordo com os regulamentos da Anatel, foram adotadas regras do tipo *Bill & Keep* para cobrança de interconexão em Julho de 2003. Assim a remuneração pelo uso de rede entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão, no entanto, sem afetar materialmente o EBITDA.

### **VIVO**

A TCO é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “VIVO”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro.

### **Aquisição da TCO pela TCP**

Após aquisição do controle acionário e oferta pública de aquisição das ações ordinárias remanescentes da TCO, a TCP passou a deter 86,6% do capital votante, representando 28,9% do capital total da Companhia, cujas participações, excluindo-se as ações em tesouraria, passariam a ser 90,7% do capital votante, representando 29,3% do capital total.

Apesar de continuar entendendo que o processo de incorporação das ações da TCO pela TCP, assim como suas condições, respeitavam a legalidade e seria a melhor alternativa para as Sociedades e seus acionistas, a TCP e TCO, em 12 de janeiro de 2004, concluíram que, em função das declarações do Colegiado da CVM, a decisão mais adequada e oportuna, em face da situação criada, seria o cancelamento da Incorporação de Ações.



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### HIGHLIGHTS 4T03

- ◆ 4,112 milhões de clientes, um crescimento de 14,4% e 34,1% quando comparado ao 3T03 e ao 4T02, respectivamente.
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 519 mil novos usuários no 4T03.
- ◆ A base pós-pago da TCO cresceu 10,5% em relação a 2002 e a base pré-pago cresceu 43,4%.
- ◆ No 4T03, 23,6% da base total de clientes eram potenciais usuários dos serviços WAP e 1xRTT.
- ◆ Receita operacional líquida acumulada de R\$ 1.958,9 milhões um crescimento de 24,6% em relação a 2002.
- ◆ 22,4% de aumento na receita líquida de serviços em 2003 comparada a 2002.
- ◆ 20,3% de aumento no EBITDA em 2003 e margem EBITDA de 37,9% no ano.
- ◆ Lucro Líquido de R\$ 463,4 milhões em 2003, 40,8% superior ao registrado em 2002.
- ◆ Fluxo de caixa operacional de R\$ 534,8 milhões em 2003 um aumento de 19,8% em relação a 2002, demonstrando que a Companhia possui geração de caixa operacional suficiente para manter seus investimentos.

## DESEMPENHO OPERACIONAL TCO CONSOLIDADO

TCO Consolidado	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	Acumulado		
						2003	2002	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>4.112</b>	<b>3.593</b>	<b>14,4%</b>	<b>3.067</b>	<b>34,1%</b>	<b>4.112</b>	<b>3.067</b>	<b>34,1%</b>
Pós Pago	950	916	3,7%	860	10,5%	950	860	10,5%
Pré-pago	3.163	2.677	18,2%	2.206	43,4%	3.163	2.206	43,4%
Analogico	34	40	-15,0%	58	-41,4%	34	58	-41,4%
Digital	4.078	3.553	14,8%	3.009	35,5%	4.078	3.009	35,5%
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>519</b>	<b>263</b>	<b>97,3%</b>	<b>215</b>	<b>141,4%</b>	<b>1.046</b>	<b>655</b>	<b>59,7%</b>
Pós Pago	34	24	41,7%	70	-51,4%	89	165	-46,1%
Pré-pago	485	239	102,9%	145	234,5%	956	490	95,1%
<b>Market share de adições líquidas (%)</b>	<b>49,7%</b>	<b>47,6%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>40,3%</b>	<b>9,4 p.p.</b>	<b>49,7%</b>	<b>40,3%</b>	<b>9,4 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>76</b>	<b>70</b>	<b>8,6%</b>	<b>189</b>	<b>-59,8%</b>	<b>90</b>	<b>156</b>	<b>-42,3%</b>
<b>Churn no trimestre (%)</b>	<b>7,3%</b>	<b>6,9%</b>	<b>0,4p.p.</b>	<b>6,1%</b>	<b>1,2p.p.</b>	<b>25,0%</b>	<b>21,0%</b>	<b>4,0 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>38,4</b>	<b>41,0</b>	<b>-6,3%</b>	<b>42,6</b>	<b>-9,9%</b>	<b>40,6</b>	<b>41,9</b>	<b>-3,1%</b>
Pós Pago	85,0	87,3	-2,6%	89,6	-5,1%	87,4	89,0	-1,8%
Pré-pago	23,2	24,7	-6,1%	24,5	-5,3%	24,1	23,7	1,7%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>100,7</b>	<b>101,6</b>	<b>-0,9%</b>	<b>111,7</b>	<b>-9,8%</b>	<b>102,8</b>	<b>108,3</b>	<b>-5,1%</b>
Pós Pago	207,3	189,4	9,5%	216,0	-4,0%	202,6	211,5	-4,2%
Pré-pago	63,2	69,8	-9,5%	70,3	-10,1%	65,2	67,1	-2,8%
<b>Empregados</b>	<b>1.510</b>	<b>1.594</b>	<b>-5,3%</b>	<b>1.575</b>	<b>-4,1%</b>	<b>1.510</b>	<b>1.575</b>	<b>-4,1%</b>
Cliente/Empregado	2.723	2.254	20,8%	1.947	39,9%	2.723	1.947	39,9%



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### Destaques Operacionais da TCO Consolidado

- ◆ No 4T03, a TCO foi responsável por uma participação de 49,7% nas adições líquidas em seus estados de atuação. *Fonte: ANATEL*
- ◆ A base de clientes da TCO cresceu 34,1% no período de um ano. As adições líquidas foram 141,4% superiores às registradas no 4T02 e representaram 49,6% das adições líquidas do ano.
- ◆ Na área 7, a TCO manteve a liderança de mercado com um *market share* de 67,5%, a maior participação de mercado das operadoras móveis brasileiras, enquanto que na área 8, a NBT (banda B), apresentou uma participação estimada de mercado de 32,7%.
- ◆ O número significativo das adições brutas, das quais grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004, impactou o *blended* ARPU, que decresceu 6,3% em relação ao 3T03.
- ◆ O SAC da TCO caiu 59,8% em relação ao 4T02 devido, principalmente, aos descontos dos fornecedores.
- ◆ O aumento da produtividade no 4T03 foi de 20,8 e de 39,9% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente, devido a eficiência administrativa da Companhia.

## DESEMPENHO OPERACIONAL ÁREA 7

Dados Operacionais – TCO – Área 7						Acumulado		
	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>3.311</b>	<b>2.902</b>	<b>14,1%</b>	<b>2.469</b>	<b>34,1%</b>	<b>3.311</b>	<b>2.469</b>	<b>34,1%</b>
Pós Pago	800	771	3,8%	712	12,4%	800	712	12,4%
Pré-pago	2.511	2.131	17,8%	1.757	42,9%	2.511	1.757	42,9%
Analogico	35	39	-10,3%	58	-39,7%	35	58	-39,7%
Digital	3.276	2.863	14,4%	2.411	35,9%	3.276	2.411	35,9%
<b>Market share estimado (%)</b>	<b>67,5%</b>	<b>68,5%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>73,0%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>67,5%</b>	<b>73,0%</b>	<b>-5,5 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>408</b>	<b>214</b>	<b>90,7%</b>	<b>167</b>	<b>144,3%</b>	<b>842</b>	<b>474</b>	<b>77,6%</b>
Pós Pago	30	24	25,0%	59	-49,2%	89	129	-31,0%
Pré-pago	379	190	99,5%	108	250,9%	753	345	118,3%
<b>Market share de adições líquidas (%)</b>	<b>60,2%</b>	<b>55,9%</b>	<b>4,3 p.p.</b>	<b>50,4%</b>	<b>9,8 p.p.</b>	<b>60,2%</b>	<b>50,4%</b>	<b>9,8 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado (%)</b>	<b>31,4%</b>	<b>27,3%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>22,0%</b>	<b>9,4 p.p.</b>	<b>31,4%</b>	<b>22,0%</b>	<b>9,4 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>1,4%</b>	<b>189</b>	<b>-62,4%</b>	<b>104</b>	<b>136</b>	<b>-23,5%</b>
<b>Churn no trimestre (%)</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>23,0%</b>	<b>21,0%</b>	<b>2,0 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>39,2</b>	<b>41,5</b>	<b>-5,5%</b>	<b>42,6</b>	<b>-8,0%</b>	<b>41,2</b>	<b>43,1</b>	<b>-4,4%</b>
Pós Pago	84,4	85,8	-1,6%	89,6	-5,8%	86,4	90,9	-5,0%
Pré-pago	23,6	25,1	-6,0%	24,5	-3,7%	24,4	23,9	2,1%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>103,4</b>	<b>103,8</b>	<b>-0,4%</b>	<b>111,7</b>	<b>-7,4%</b>	<b>93,1</b>	<b>111,9</b>	<b>-16,8%</b>
Pós Pago	208,6	188,6	10,6%	216,0	-3,4%	173,2	216,7	-20,1%
Pré-pago	64,2	71,3	-10,0%	70,3	-8,7%	63,0	69,1	-8,8%
<b>Empregados</b>	<b>1.135</b>	<b>1.216</b>	<b>-6,7%</b>	<b>1.286</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.135</b>	<b>1.286</b>	<b>-11,7%</b>
Cliente/Empregado	2.917	2.387	22,2%	1.920	51,9%	2.917	1.920	51,9%



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### Destaques Operacionais da Área 7

- ◆ No 4T03, a área 7 da TCO foi responsável por uma participação de 60,2% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam três operadoras móveis. *Fonte: ANATEL*
- ◆ No 4T03, o crescimento de clientes da área 7 foi de 14,1% em relação ao 3T03 e de 34,1% quando comparado ao 4T02, encerrando o ano com 3,311 milhões de clientes.
- ◆ Na área 7, a base pós-pago cresceu 12,4% quando comparada a 2002, fruto do foco no mercado corporativo e de clientes contratuais.
- ◆ A TCO, através da área 7, no 4T03, foi responsável por uma adição líquida de 408 mil usuários.
- ◆ Na área 7, a TCO manteve a liderança de mercado apresentando um *market share* de 67,5%.
- ◆ O número significativo das adições brutas, das quais grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004, impactou o *blended* ARPU na área 7, que decresceu 5,5%, em relação ao 3T03.
- ◆ O SAC da área 7 permaneceu praticamente constante em relação ao 3T03, apesar da intensa atividade comercial do período e caiu 62,4% em relação ao 4T02 devido, principalmente, aos descontos dos fornecedores.
- ◆ O aumento da produtividade no 4T03 foi de 22,2% e de 51,9% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente, devido a eficiência administrativa da Companhia.

## DESEMPENHO OPERACIONAL ÁREA 8

Dados Operacionais – NBT – Área 8						Acumulado		
	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>802</b>	<b>691</b>	<b>16,1%</b>	<b>598</b>	<b>34,1%</b>	<b>802</b>	<b>598</b>	<b>34,1%</b>
Pós Pago	149	145	2,8%	148	0,7%	149	148	0,7%
Pré-pago	652	546	19,4%	449	45,2%	652	449	45,2%
<b>Market share estimado (%)</b>	<b>32,7%</b>	<b>33,0%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>35,0%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>32,7%</b>	<b>35,0%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>111</b>	<b>49</b>	<b>126,5%</b>	<b>48</b>	<b>131,3%</b>	<b>204</b>	<b>181</b>	<b>12,7%</b>
Pós Pago	5	0	n.d.	11	-54,5%	1	36	-97,2%
Pré-Pago	106	49	116,3%	36	194,4%	203	145	40,0%
<b>Market share de adições líquidas (%)</b>	<b>30,3%</b>	<b>28,8%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>23,8%</b>	<b>6,5 p.p.</b>	<b>30,3%</b>	<b>23,8%</b>	<b>6,5 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado (%)</b>	<b>15,0%</b>	<b>12,8%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>10,5%</b>	<b>4,5 p.p.</b>	<b>15,0%</b>	<b>10,5%</b>	<b>4,5 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>68</b>	<b>85</b>	<b>-20,0%</b>	<b>189</b>	<b>-64,0%</b>	<b>112</b>	<b>108</b>	<b>3,7%</b>
<b>Churn no trimestre (%)</b>	<b>10,9%</b>	<b>7,9%</b>	<b>3,0 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>4,4 p.p.</b>	<b>34,0%</b>	<b>23,0%</b>	<b>11,0 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>35,0</b>	<b>38,7</b>	<b>-9,6%</b>	<b>42,6</b>	<b>-17,8%</b>	<b>38,0</b>	<b>39,4</b>	<b>-3,6%</b>
Pós Pago	88,7	95,3	-6,9%	89,6	-1,0%	92,3	81,7	13,0%
Pré-pago	21,5	23,1	-6,9%	24,5	-12,2%	22,6	24,7	-8,5%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>88,5</b>	<b>95,8</b>	<b>-7,6%</b>	<b>111,7</b>	<b>-20,8%</b>	<b>87,5</b>	<b>107,1</b>	<b>-18,3%</b>
Pós Pago	200,3	199,8	0,3%	216,0	-7,3%	193,5	211,8	-8,6%
Pré-pago	59,3	66,5	-10,8%	70,3	-15,6%	57,2	70,1	-18,4%
<b>Empregados</b>	<b>375</b>	<b>378</b>	<b>-0,8%</b>	<b>289</b>	<b>29,8%</b>	<b>375</b>	<b>289</b>	<b>29,8%</b>
Cliente/Empregado	2.139	1.828	17,0%	2.069	3,4%	2.139	2.069	3,4%



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

### **Destaques Operacionais da Área 8**

- ◆ No 4T03, a área 8 da TCO foi responsável por uma participação de 30,3% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam quatro operadoras móveis. *Fonte: ANATEL*
- ◆ No 4T03, o crescimento da base de clientes na área 8 foi de 16,1% comparado ao 3T03 e de 34,1% comparada ao 4T02, encerrando o ano com 802 mil clientes.
- ◆ Na área 8, a base pós-pago cresceu 2,8% em relação ao 3T03, fruto do foco no mercado corporativo e de clientes contratuais.
- ◆ A TCO, através da área 8, no 4T03, foi responsável por uma adição líquida de 111 mil usuários;
- ◆ Na área 8, a TCO obteve um *market share* de 32,7%, num mercado de quatro concorrentes.
- ◆ O número significativo das adições brutas, das quais grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004, impactou o *blended* ARPU da área 8, que decresceu 9,6%, em relação ao 3T03.
- ◆ O SAC na área 8 diminuiu 20,0% em relação ao 3T03 devido aos descontos dos fornecedores.
- ◆ O aumento da produtividade no 4T03 foi de 17,0% e de 3,4% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente, devido a eficiência administrativa da Companhia.

### **Inovações Tecnológicas**

- ◆ A TCO utiliza atualmente as tecnologias digitais TDMA e CDMA 1xRTT, esta sobreposta à rede TDMA.
- ◆ A partir de 29 de outubro de 2003 a TCO iniciou a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final de 2003, já cobria as cidades de Brasília, Goiânia e mais 15 municípios de Goiás.
- ◆ O aumento da utilização do WAP e 1xRTT vem ocorrendo pela divulgação de novos serviços e aplicativos como *chats* e *broadcast* na utilização de aplicativos e notícias. No 4T03, 23,6% da base total de clientes eram potenciais usuários dos serviços WAP e 1xRTT.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Assinatura e Utilização	343,7	318,1	8,0%	297,0	15,7%	1.286,7	1.040,2	23,7%
Uso de rede	197,8	206,5	-4,2%	172,6	14,6%	776,8	649,3	19,6%
Outros serviços	16,2	12,7	27,6%	5,2	211,5%	40,3	15,9	153,5%
<b>Receita de serviços de telecomunicações</b>	<b>557,7</b>	<b>537,3</b>	<b>3,8%</b>	<b>474,8</b>	<b>17,5%</b>	<b>2.103,8</b>	<b>1.705,4</b>	<b>23,4%</b>
Venda de aparelhos celulares	149,9	99,9	50,1%	95,0	57,8%	383,5	276,9	38,5%
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>707,6</b>	<b>637,2</b>	<b>11,0%</b>	<b>569,8</b>	<b>24,2%</b>	<b>2.487,3</b>	<b>1.982,3</b>	<b>25,5%</b>
Total deduções da receita operacional bruta	(155,1)	(132,6)	17,0%	(122,4)	26,7%	(528,4)	(410,2)	28,8%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>552,5</b>	<b>504,6</b>	<b>9,5%</b>	<b>447,4</b>	<b>23,5%</b>	<b>1.958,9</b>	<b>1.572,1</b>	<b>24,6%</b>
Receita líquida de serviços	435,0	425,6	2,2%	373,3	16,5%	1.657,4	1.353,9	22,4%
Receita líquida de vendas de mercadorias	117,5	79,0	48,7%	74,1	58,6%	301,5	218,2	38,2%



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**Receita Líquida de Serviços** A receita líquida de serviços da TCO atingiu R\$ 1.657,4 milhões em 2003, 22,4% superior a 2002. No 4T03 a receita líquida de serviços da Companhia teve um crescimento de 2,2% em comparação ao 3T03. Esse crescimento se deveu, principalmente, ao aumento do tráfego sainte local.

**Receita Líquida de Venda de Mercadorias** A receita líquida de venda de mercadorias da TCO em 2003 foi de R\$ 301,5 milhões, um aumento de 38,2% quando comparada a 2002. No 4T03, a receita líquida de venda de mercadorias da Companhia aumentou 48,7% em relação ao 3T03, em função da intensa atividade comercial da Companhia no período.

**Receita de Assinatura e Utilização** A receita de assinatura e utilização da TCO em 2003 foi de R\$ 1.286,7 milhões, um aumento de 23,7% quando comparada a 2002. No 4T03, a receita de assinatura e utilização cresceu 8,0% quando comparada ao 3T03 devido, principalmente, a maior utilização dos serviços.

**Receita de Interconexão** A receita de interconexão da TCO em 2003 aumentou 19,6% quando comparada a 2002, apesar do impacto do *Bill & Keep* a partir do 3T03, que representou 1,9% da receita líquida de serviços.

**Outras Receitas e Receitas de Dados** As outras receitas de serviço apresentaram um crescimento expressivo em 2003 totalizando R\$ 40,3 milhões. No 4T03, as receitas de dados representaram 42,2% das receitas de outros serviços, principalmente, devido às campanhas nacionais ligadas aos usuários dos serviços de SMS (*Short Message Service*), WAP e 1xRTT.

Custo Operacional								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
<b>Pessoal</b>	<b>(41,2)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>37,8%</b>	<b>(21,9)</b>	<b>88,1%</b>	<b>(119,9)</b>	<b>(80,0)</b>	<b>49,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(78,2)</b>	<b>(76,7)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(78,9)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(334,0)</b>	<b>(283,5)</b>	<b>17,8%</b>
Meios de conexão	(8,9)	(9,7)	-8,2%	(6,5)	36,9%	(36,9)	(32,3)	14,2%
Interconexão	(21,9)	(28,1)	-22,1%	(38,7)	-43,4%	(147,1)	(142,7)	3,1%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(4,1)	(3,6)	13,9%	(3,2)	28,1%	(13,7)	(10,1)	35,6%
Fistel e outras taxas	(33,5)	(22,0)	52,3%	(18,6)	80,1%	(85,0)	(60,1)	41,4%
Serviços de terceiros	(7,3)	(11,1)	-34,2%	(8,9)	-18,0%	(40,1)	(28,8)	39,2%
Outros	(2,5)	(2,2)	13,6%	(3,0)	-16,7%	(11,2)	(9,5)	17,9%
<b>Custo de mercadorias vendidas</b>	<b>(163,8)</b>	<b>(96,5)</b>	<b>69,7%</b>	<b>(121,2)</b>	<b>35,1%</b>	<b>(413,9)</b>	<b>(313,9)</b>	<b>31,9%</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(78,6)</b>	<b>(66,1)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(58,2)</b>	<b>35,1%</b>	<b>(256,5)</b>	<b>(182,8)</b>	<b>40,3%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(8,8)	(13,9)	-36,7%	(9,1)	-3,3%	(47,1)	(37,3)	26,3%
Marketing	(16,3)	(10,5)	55,2%	(10,6)	53,8%	(48,1)	(34,0)	41,5%
Comissões	(23,1)	(17,5)	32,0%	(13,4)	72,4%	(64,5)	(39,9)	61,7%
Serviços de terceiros	(19,5)	(17,4)	12,1%	(22,2)	-12,2%	(57,9)	(61,6)	-6,0%
Outros	(10,9)	(6,8)	60,3%	(2,9)	275,9%	(38,9)	(10,0)	289,0%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(24,6)</b>	<b>16,7%</b>	<b>(24,8)</b>	<b>15,7%</b>	<b>(104,1)</b>	<b>(81,8)</b>	<b>27,3%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>9,3</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4,3)</b>	<b>n.d.</b>	<b>11,9</b>	<b>(13,1)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Total dos Custos Operacionais sem depreciação e amortização</b>	<b>(381,3)</b>	<b>(293,8)</b>	<b>29,8%</b>	<b>(309,3)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(1.216,5)</b>	<b>(955,1)</b>	<b>27,4%</b>
Depreciação e amortização	(43,5)	(54,6)	-20,3%	(43,9)	-0,9%	(194,8)	(158,4)	23,0%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>(424,8)</b>	<b>(348,4)</b>	<b>21,9%</b>	<b>(353,2)</b>	<b>20,2%</b>	<b>(1.411,3)</b>	<b>(1.113,5)</b>	<b>26,7%</b>



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

<b><i>Custo de Pessoal</i></b>	Em 2003, o custo de pessoal da TCO aumentou 49,9% comparado a 2002 devido ao acordo coletivo assinado em dezembro de 2003, data base de 1º de novembro, que aprovou um aumento linear de 7,5%, em linha com a inflação. Adicionalmente, este custo foi impactado por bonificações de fim de ano e a fidelização de empregados da Companhia.
<b><i>Custo dos Serviços Prestados</i></b>	No 4T03, o custo dos serviços prestados da TCO aumentou 2,0% devido, principalmente, ao aumento de 52,3% no Fistel que incide sobre as adições líquidas e representaram um acréscimo de 97,3% no 4T03 quando comparada ao 3T03.
<b><i>Custo das Mercadorias Vendidas</i></b>	No 4T03, o custo de mercadorias vendidas da Companhia sofreu um aumento de 69,7% em relação ao 3T03 devido, principalmente, ao aumento de 97,3% nas adições líquidas no período.
<b><i>Despesas com Comercialização dos Serviços</i></b>	No 4T03, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 18,9% em relação ao 3T03 devido, principalmente, ao aumento nas despesas de marketing causada pelas Campanhas de Natal e ao aumento das despesas com as comissões pagas aos <i>dealers</i> , proporcionais às adições brutas.
<b><i>Inadimplência</i></b>	A inadimplência, que é provisionada 90 dias após seu vencimento, atingiu 1,9% da receita operacional bruta em 2003. No trimestre, o nível de inadimplência foi de 1,2% da receita operacional bruta, 1,0 ponto percentual inferior a registrada no 3T03. A Companhia vem se esforçando para manter a qualidade de sua base de clientes pós-pago, assim como, para manter a estratégia de controle de crédito à revendedores e clientes corporativos adotada pelo Grupo Vivo.
<b><i>EBITDA</i></b>	No 4T03 o EBITDA da TCO foi de R\$ 171,2 milhões inferior em 18,8% quando comparado ao 3T03 devido ao aumento da atividade comercial no período. A margem EBITDA atingiu 31,0%, permanecendo estável quando comparada ao 4T02.
<b><i>Depreciação</i></b>	O incremento de 23,0% na depreciação, em relação a 2002, é devido principalmente à adequação da amortização da licença da NBT ao seu prazo de concessão, além dos investimentos realizados no imobilizado. A partir de 1 de janeiro de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 2 anos, visando a melhor adequação à realidade das operações, efeito este que representou um incremento de R\$ 3,2 milhões, no ano de 2003.



**TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

<b>Resultado Financeiro</b>								
<b>R\$ milhões</b>	<b>4T03</b>	<b>3T03</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T02</b>	<b>Δ%</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>48,7</b>	<b>48,0</b>	<b>1,5%</b>	<b>19,0</b>	<b>156,3%</b>	<b>288,2</b>	<b>230,4</b>	<b>25,1%</b>
Varição Cambial	8,0	(6,3)	n.d.	1,3	515,4%	79,8	3,0	2650,0%
Ganhos com Derivativos	-	-	0,0%	(38,8)	n.d.	-	68,5	n.d.
Outras Receitas Financeiras	48,8	56,6	-13,8%	57,6	-15,3%	228,4	168,2	35,8%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(8,1)	(2,3)	252,2%	(1,1)	636,4%	(20,0)	(9,2)	117,4%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(163,8)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>719,0%</b>	<b>(45,7)</b>	<b>258,4%</b>	<b>(308,8)</b>	<b>(321,1)</b>	<b>-3,8%</b>
Varição Cambial	(5,9)	0,4	n.d.	39,8	n.d.	(3,4)	(126,9)	-97,3%
Perda com Derivativos	(7,9)	(2,6)	203,8%	(3,0)	163,3%	(92,6)	(3,5)	-96,2%
JSCP	(132,2)	-	n.d.	(53,8)	145,7%	(132,2)	(94,6)	39,7%
Outras Despesas Financeiras	(17,7)	(17,8)	-0,6%	(28,7)	-38,3%	(80,5)	(96,1)	-16,2%
<b>Receita (despesa) Financeira Líquida</b>	<b>(115,1)</b>	<b>28,0</b>	<b>n.d.</b>	<b>(26,7)</b>	<b>331,1%</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(90,7)</b>	<b>-77,3%</b>

**Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro Líquido da TCO em 2003 melhorou, principalmente, devido ao aumento significativo das receitas financeiras que refletiram o aumento da taxa efetiva do CDI que em 2003 foi de 23,25% comparada a taxa efetiva de 19,11% registrada em 2002. No 4T03, a despesa financeira líquida da Companhia foi de R\$ 115,1 milhões comparada a uma receita financeira líquida de R\$ 28,0 milhões registrada no 3T03. A despesa financeira líquida registrada no 4T03 foi devido, principalmente, a distribuição de juros sobre o capital próprio e a queda da taxa do CDI que no 4T03 registrou uma taxa efetiva acumulada de 4,40% comparada a taxa de 5,61% registrada no 3T03.

**Empréstimos e financiamentos**

<b>R\$ milhões</b>	<b>31/dez/2003</b>		
	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$	
Instituições Financeiras	173,9	174,3	
<b>Total</b>	<b>173,9</b>	<b>174,3</b>	
<b>R\$ milhões</b>	<b>31/dez/2003</b>	<b>30/set/2003</b>	<b>31/dez/2002</b>
Curto prazo	135,1	153,7	325,0
Longo prazo	213,1	250,9	302,8
<b>Total Endividamento</b>	<b>348,2</b>	<b>404,6</b>	<b>627,8</b>
Caixa e aplicações financeiras	972,1	995,8	158,5
Títulos / debêntures, líquido	-	-	712,1
Derivativos	(15,0)	(13,9)	51,5
<b>Dívida líquida</b>	<b>(608,9)</b>	<b>(577,3)</b>	<b>(294,3)</b>

**Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo**

<b>R\$ milhões</b>	Denominado em moeda estrangeira	Denominado em R\$
2005	39,0	49,6
2006	39,0	42,2
Após 2006	-	43,3
<b>Total</b>	<b>78,0</b>	<b>135,1</b>



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**Endividamento** Em 31 de dezembro de 2003, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCO somava R\$ 348,2 milhões (R\$ 627,8 milhões em 31 de dezembro de 2002) sendo 49,9% denominada em moeda estrangeira (90,7% em dólar norte-americano e 9,3% em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em dólar norte americano, 100% estava protegida por operações com derivativos ao final do período. Do total denominado em moeda estrangeira, 99% estava protegido por operação com derivativos. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 24,7 milhões), aplicações financeiras (R\$ 947,4 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 15,0 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 609,0 milhões, caracterizando uma posição de flexibilidade financeira.

**Investimento** Durante o ano de 2003, foram investidos R\$ 207,6 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O período também foi marcado pelo investimento relativo à implantação de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT).

A Administração irá submeter à Assembléia Geral de Acionistas, conforme artigo 196 da lei n.º 6.404/76, a proposta de orçamento de capital da Companhia e de suas controladas, para o exercício de 2004 no valor de R\$ 395,1 milhões.

**Fluxo de Caixa Operacional** O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a TCO possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital. O 4T03 concentrou grande parte do investimento de capital anual, registrando uma queda no fluxo de caixa operacional no período quando comparado ao 3T03. No entanto, quando comparamos o ano de 2003 com o ano de 2002, o fluxo de caixa operacional registrou um aumento de 19,8% atingindo R\$ 534,8 milhões.

**Eventos Subsequentes** Em 06 de fevereiro de 2004, a Anatel aprovou o teto máximo de reajuste de 6,99% para a cesta de tarifas do Plano Básico em todos os estados de atuação da TCO. A Companhia deverá analisar as condições de mercado e, se resolver repassar o aumento, deverá publicar as novas tarifas nos jornais societários de suas operadoras e nos jornais de grande circulação. Adicionalmente, a Anatel aprovou o reajuste VU-M (tarifa de interconexão) de 8,423% para as operadoras que correspondem a área 7 da TCO e atuam no Distrito Federal e os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Acre, e de 6,765% para a NBT que corresponde a área 8 da TCO e atua nos estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima. Estes aumentos foram publicados no Diário Oficial da União em 09 de fevereiro de 2004. Os novos valores das VU-M estão na tabela abaixo:

Operação	VUM atual	VUM Reajustada Líquida	Δ%
TCO área 7 (DF, GO, TO, MT, MS, RO e	0,3609	0,39130	8,423%
TCO área 8 (NBT)	0,3679	0,39279	6,735%



## TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Em 12 de fevereiro de 2004, a TCO publicou a aprovação do aumento de capital social pelo seu Conselho de Administração. O benefício fiscal, resultante da amortização do ágio em função da reestruturação societária, representa um crédito em favor de sua controladora, Telesp Celular Participações S.A., a ser utilizado para aumento do capital social da Companhia. O valor total da subscrição de ações e aumento de capital é de R\$ 19.077.555,92, com emissão de 2.247.061.946 novas ações ordinárias, sem valor nominal, a um preço de subscrição de R\$ 8,49 por lote de mil ações ordinárias, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76. O período da subscrição é de 13 de fevereiro de 2004 a 15 de março de 2004. Os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência serão creditados à Telesp Celular Participações S.A..

### Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2 e 3: Balanço Patrimonial Consolidado da TCO.

**Contato: Ronald Aitken**  
[ronald.aitken@vivo.com.br](mailto:ronald.aitken@vivo.com.br)  
(11) 5105-1172

**Fabiola Michalski**  
[fmichalski@vivo.com.br](mailto:fmichalski@vivo.com.br)  
(11) 5105-1207

Informação disponível no website: <http://www.tco.com.br/vivo>

---

O presente comunicado de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



**TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**
**TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO**  
*(Legislação Societária)*

R\$ milhões	4T03	3T03	4T02	Acumulado	
				2003	2002
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>707,6</b>	<b>637,2</b>	<b>569,8</b>	<b>2.487,3</b>	<b>1.982,3</b>
Deduções da receita bruta	(155,1)	(132,6)	(122,4)	(528,4)	(410,2)
Receita operacional líquida dos serviços	435,0	425,6	373,3	1.657,4	1.353,9
Receita líquida de venda de equipamentos	117,5	79,0	74,1	301,5	218,2
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>552,5</b>	<b>504,6</b>	<b>447,4</b>	<b>1.958,9</b>	<b>1.572,1</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(381,3)</b>	<b>(293,8)</b>	<b>(309,3)</b>	<b>(1.216,5)</b>	<b>(955,1)</b>
Pessoal	(41,2)	(29,9)	(21,9)	(119,9)	(80,0)
Custo dos serviços prestados	(78,2)	(76,7)	(78,9)	(334,0)	(283,5)
Custo das mercadorias vendidas	(163,8)	(96,5)	(121,2)	(413,9)	(313,9)
Comercialização dos serviços	(78,6)	(66,1)	(58,2)	(256,5)	(182,8)
Despesas gerais e administrativas	(28,7)	(24,6)	(24,8)	(104,1)	(81,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	9,3	-	(4,3)	11,9	(13,1)
<b>Lucro antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA</b>	<b>171,2</b>	<b>210,8</b>	<b>138,1</b>	<b>742,4</b>	<b>617,0</b>
Depreciação e amortização	(43,5)	(54,6)	(43,9)	(194,8)	(158,4)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT</b>	<b>127,7</b>	<b>156,2</b>	<b>94,2</b>	<b>547,6</b>	<b>458,6</b>
Resultado Financeiro Líquido	(115,1)	28,0	(26,7)	(20,6)	(90,7)
<b>Lucro operacional</b>	<b>12,6</b>	<b>184,2</b>	<b>67,4</b>	<b>527,1</b>	<b>367,9</b>
Receitas / despesas não operacionais	(3,5)	(3,8)	4,3	(6,4)	4,3
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>9,1</b>	<b>180,4</b>	<b>71,7</b>	<b>520,7</b>	<b>372,2</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,7)	(64,1)	(24,9)	(181,1)	(131,5)
Participação Minoritária	(2,5)	(2,1)	(1,6)	(8,5)	(6,1)
Reversão de JSCP	132,2	-	53,8	132,2	94,6
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>137,1</b>	<b>114,2</b>	<b>99,0</b>	<b>463,4</b>	<b>329,2</b>

**TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO**  
(Legislação Societária)

	31/dez/2003	31/dez/2002
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.618</b>	<b>1.313</b>
Disponibilidades	972	158
Contas a receber	398	228
Crédito com empresas do grupo	-	-
Estoques	79	48
Tributos diferidos e a recuperar	150	120
Despesas antecipadas	12	2
Debêntures	-	712
Outros ativos	6	44
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>113</b>	<b>120</b>
Tributos diferidos e a recuperar	55	48
Operações com derivativos	-	15
Outros ativos	58	57
<b>Ativo Permanente</b>	<b>922</b>	<b>931</b>
Investimento	4	8
Imobilizado líquido	891	891
Diferido	27	32
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.654</b>	<b>2.365</b>



**TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

**TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO**  
(Legislação Societária)

	31/dez/2003	31/dez/2002
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>731</b>	<b>715</b>
Pessoal , encargos e benefícios sociais	20	12
Fornecedores e consignações	276	154
Impostos, taxas e contribuições	133	108
Juros sobre o capital próprio e dividendos	135	100
Empréstimos e financiamentos	135	325
Operações com derivativos	9	2
Outras obrigações	22	14
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>342</b>	<b>407</b>
Empréstimos e financiamentos	213	303
Provisão para contingências	109	99
Provisão para plano de pensão	3	-
Impostos, taxas e contribuições	10	4
Operações com derivativos	6	-
Outras obrigações	1	1
<b>Participação minoritária</b>	<b>25</b>	<b>24</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.556</b>	<b>1.218</b>
Capital social	570	534
Reserva de capital	114	114
Reservas de lucros	655	322
Lucros acumulados	265	297
Ações em tesouraria	(49)	(49)
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.654</b>	<b>2.365</b>



**Termos Financeiros:**

**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.  
**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.  
**Margem EBITDA** = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.  
**CAPEX** – (*capital expenditure*) investimento de capital  
**Fluxo de caixa operacional** = EBITDA acumulado – CAPEX acumulado.  
**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas  
**PDD** – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias  
**Dívida líquida** = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos  
**Dívida / EBITDA** – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano  
**PL** – patrimônio líquido  
**Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL)** – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia  
**Capital Circulante** = Ativo Circulante – Passivo Circulante  
**Capital de giro** = Capital circulante – dívida líquida

**Tecnologia e Serviços**

**CDMA** – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.  
**1XRTT** – (*1x Radio Transmission Technology*) - Tecnologia de 2,5G, uma evolução da CDMA, que é um dos passos para a evolução para a tecnologia 3G e permite a transmissão de dados em até 144kbps e a oferta de uma gama de novos serviços.  
**ZAP** – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.  
**WAP** – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).  
**SMS** – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

**Indicadores operacionais:**

**Clientes** – número de linhas móveis em serviço  
**Adições brutas** – total de novos clientes adquiridos no período  
**Adições líquidas** = adições brutas – baixas de clientes  
**Market share**: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação  
**Market share de adições líquidas**: participação adições líquidas estimadas na área de atuação  
**Penetração do mercado** = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia  
**Churn rate** – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)  
**ARPU** (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período  
**Blended ARPU** – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)  
**ARPU pós-pago** – ARPU dos usuários do serviço pós-pago  
**ARPU pré-pago** – ARPU dos usuários do serviço pré-pago  
**MOU** (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período  
**MOU pós-pago** – MOU dos usuários do serviço pós-pago  
**MOU pré-pago** – MOU dos usuários do serviço pré-pago  
**SAC** - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.  
**Produtividade** = número de clientes / empregados próprios

